

Índice

Editorial	2-5
Educação Integral e BNCC: A percepção dos professores de Educação Física em um colégio em São Caetano do Sul-SP. Gabriel Augusto Farias Ferreira Borges, Ivo Ribeiro de Sá	6-37
Revisão sistemática de literatura sobre study skills. Luís Filipe Torres Moreira, Rúben Fernando Pestana Aragão Pinto	38-53
Dark Triad versus Light Triad: Leadership Building. António Sacavém, Andreia de Bem Machado	54-70
Analfabetismo funcional e letramento: uma visão da realidade brasileira. Ivan Martins Santana, Plínio Paulo Leiva de Luca, Francislê Neri de Souza, Luciane Weber Baia Hees	71-86
O WhatsApp e as contribuições para o ensino e aprendizagem: Uma revisão sistemática da literatura. Elton Rubens Vieira da Silva, Raphaella Abreu Carvalho Cortez Moreira	87-106
Criatividade, imaginação e inovação na educação: uma revisão integrativa. Marcel Oliveira dos Santos, Helena Brandão Viana	107-118
A leitura como prática formativa para o docente: uma revisão integrativa da literatura. Denise de Paula Souza, Helena Brandão Viana	119-132
Indicadores para mobilidade urbana sustentável: A Agenda 2030 e os ODS em evidência. Clara Natália Steigleder, Marc François Richter, Raquel da Fonseca Holz, Andrea Lopes Pandolfo, Andreia de Bem Machado	133-149
Ensino da diversidade étnica e cultural na educação: uma revisão da literatura. Miriam Cristina Zambelan Ribeiro da Silva, Helena Brandão Viana, Germana Ponce de León Ramírez	150-160
The gamification to improve learners' handwriting in primary and middle school students of Hyderabad Institute of Excellence. Paul Joseph Lawrance, Naziya Begum, António Moreira	161-171

Editorial

HORIZONTES DO SABER: CONEXÕES ENTRE EDUCAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E INOVAÇÃO

Helena Brandão Viana

✂

Com grande satisfação, apresentamos mais uma edição do nosso periódico, que reflete o compromisso com a disseminação de conhecimento relevante e atual em diversas áreas. Nesta edição, os artigos publicados destacam temas centrais para a educação, gestão e sustentabilidade, oferecendo reflexões críticas e resultados de pesquisas que contribuem para avanços teóricos e práticos.

Os artigos desta edição abordam temas variados, mas interligados pela busca de soluções inovadoras e reflexivas para desafios contemporâneos na educação e na gestão. A discussão sobre Educação Integral e BNCC, por exemplo, evoca as ideias de Saviani (2007) que enfatiza a educação como prática social, enquanto a revisão sobre habilidades de estudo (study skills) encontra fundamento nas perspectivas de Zimmerman (1990) sobre autoeficácia e aprendizagem autorregulada.

No campo da liderança, a dicotomia entre Dark e Light Triad ressoa com estudos de Paulhus & Williams (2002) sobre traços de personalidade na gestão. Já a análise sobre analfabetismo funcional e letramento reflete a importância de perspectivas críticas, como as de Freire (1987) que defendem a alfabetização como um ato de liberdade.

A utilização de tecnologias como o WhatsApp no ensino reitera os achados de Moran (2015) sobre o papel das mídias na educação, enquanto os artigos sobre criatividade e leitura docente dialogam com Csikszentmihalyi (1998) e suas contribuições à psicologia da criatividade.

Por fim, os temas de sustentabilidade e diversidade étnica encontram suporte teórico em Sachs (2007) e Hall (1997) que discutem a necessidade de soluções sustentáveis.

O artigo “Educação Integral e BNCC: A percepção dos professores de Educação Física em um colégio em São Caetano do Sul-SP”, de Gabriel Augusto Farias Ferreira Borges e Ivo Ribeiro de Sá, explora como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) se articula com as práticas de educação integral, evidenciando percepções e desafios enfrentados por professores de Educação Física.

Na sequência, Luís Filipe Torres Moreira e Rúben Fernando Pestana Aragão Pinto, em “Revisão sistemática de literatura sobre *study skills*”, apresentam um panorama abrangente das habilidades de estudo e sua relevância para o desempenho acadêmico, fornecendo subsídios importantes para educadores e gestores.

No campo da liderança e comportamento organizacional, o artigo “*Dark Triad versus Light Triad: Leadership Building*”, de António Sacavém e Andreia de Bem Machado, oferece uma análise das diferenças entre traços de personalidade que podem influenciar estilos de liderança, trazendo contribuições à área de gestão.

A realidade brasileira também é contemplada no artigo “Analfabetismo funcional e letramento: uma visão da realidade brasileira”, de Ivan Martins Santana e coautores, que analisa criticamente os desafios do letramento e as implicações do analfabetismo funcional no país.

Outro destaque é a análise sobre tecnologias educacionais em “O WhatsApp e as contribuições para o ensino e aprendizagem: Uma revisão sistemática da literatura”, de Elton Rubens Vieira da Silva e Raphaella Abreu Carvalho Cortez Moreira, que evidencia o papel dessa ferramenta no contexto pedagógico.

Avançando para temas relacionados à criatividade e formação docente, temos “Criatividade, imaginação e inovação na educação: uma revisão integrativa”, de Marcel Oliveira dos Santos e Helena Brandão Viana, e “A leitura como prática formativa para o docente: uma revisão integrativa da literatura”, de Denise de Paula Souza e Helena Brandão Viana.

A sustentabilidade também tem espaço com o artigo “Indicadores para mobilidade urbana sustentável: A Agenda 2030 e os ODS em evidência”, de Clara Natália Steigleder e coautores, que discute soluções para os desafios da mobilidade urbana no contexto dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

No campo da diversidade e da educação inclusiva, o artigo “Ensino da diversidade étnica e cultural na educação: uma revisão da literatura”, de Miriam Cristina Zambelan Ribeiro da Silva e coautores, promove reflexões sobre o ensino da diversidade como ferramenta de transformação social.

Encerrando a edição, temos o estudo “*The gamification to improve learners’ handwriting in primary and middle school students of Hyderabad Institute of Excellence*”, de Paul Joseph Lawrance e coautores, que investiga como a gamificação pode apoiar o aprendizado e a motivação dos alunos.

Desejamos a todos uma excelente leitura e esperamos que as contribuições apresentadas inspirem novos debates, pesquisas e ações.

Atenciosamente,

Helena Brandão Viana

Internet Latent Corpus Journal

Referências

- Csikszentmihalyi, M. (1998). *Creativity: Flow and the Psychology of Discovery and Invention - ProQuest*. Personnel Psychology.
- Freire, P. (1987). *Pedagogia do Oprimido* (17th ed.). Paz e Terra.
- Hall, S. (1997). *Representation: Cultural representations and signifying practices*. Sage Publications.
- Moran, J. (2015). *Educação híbrida: um conceito chave para a educação*. Penso.
- Paulhus, D. L., & Williams, K. M. (2002). The Dark Triad of personality: Narcissism, Machiavellianism, and psychopathy. *Journal of Research in Personality*, 36(6), 556–563. [https://doi.org/10.1016/S0092-6566\(02\)00505-6](https://doi.org/10.1016/S0092-6566(02)00505-6)
- Sachs, I. (2007). *Caminhos para o desenvolvimento sustentável*. Garamond.
- Saviani, D. (2007). *História das ideias pedagógicas no Brasil*. Autores Associados.
- Zimmerman, B. J. (1990). Self-Regulated Learning and Academic Achievement: An Overview. *Educational Psychologist*, 25(1). https://doi.org/10.1207/s15326985ep2501_2